

Pepistas querem nome de consenso

54 Alguns pepistas acreditam que o candidato do governador Joaquim Roriz só chegará à vitória no 1º turno, se o PP escolher um nome de consenso, numa aliança envolvendo PSDB, PTB, PFL, PL, PRN e PV. "Tem que procurar um nome de consenso na coligação", sustenta o deputado Aroldo Satake. "O PP pode ganhar no 1º turno, mas depende do candidato. Acho que a melhor solução para a legenda seria apoiar Maurício Corrêa ou Valmir Campelo", defende o deputado Tadeu Roriz.

Otimista, o presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares, aposta num acordo entre os partidos conservadores e os de centro-esquerda para disputarem juntos as eleições no DF contra a frente liderada pelo PT e ganhar no dia 3 de outubro. O parlamentar defende que o PP sele aliança com o PSDB para apoiar a candidatura do senador Fernando Henrique Cardoso à Presidência. "Acho possível que o PSDB venha se aliar ao PP, em Brasília, na medida em que houver entendimento em nível nacional".

Na visão do deputado Gilson Araújo, a vitória do PP no 1º turno acontecerá não só em função de uma ampla aliança, mas por causa do apoio do governador Joaquim Roriz. "Isto pode representar a vitória em 1º turno". Já o deputado Satake não tem tanta convicção. "Durante as caminhadas que temos feito por aí, dá para perceber que Roriz está bem cotado entre o eleitorado, mas daí a transferir votos é outra questão", pondera, salientando, no entanto, que o governador "é um bom padrinho".

"Acredito que com uma grande coligação a gente ganha as eleições já em 3 de outubro", afirma também a ex-secretária da Educação, Eurides Brito. Ela informa que quanto ao apoio à candidatura de Esperidião Amin (PPR), à Presidência da República, "a Executiva Nacional de nosso partido nunca se reuniu para definir alianças", sustenta.